Anno XXV. Quarta-feira 14 de Março de 1849. N. 59.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.
Crescente, a 1, ás 9 horas e 43 min. da tard.
Lua cheia, a 8, ás 10 horas e 42 min. da tard.
Minguante, a 16, ás 10 horas e 19 min. da tard.
Lua nova, a 24, ás 11 horas e 46 min. da manh.
Crescente, a 31, ás 4 horas e 35 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira, ás 8 horas e 30 minutos da manh.
Segunda, ás 8 horas e 54 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.
12 Segunda. S. Gregorio. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
13 Terça. S. Eufrazia. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
14 Quarta. S. Mathildes. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
15 Quinta. S. Henrique. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
16 Sexta. S. Cyriaco. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
17 Sabbado. S. Patricio. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
18 Domingo. S. Gabriel Archanjo.

CAMBIOS NO DIA 13 DE MARÇO.
Sobre Londres a 27 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 108 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 30$000 a 30$500
» Moédas de 6$400 v. 17$300 a 17$500
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$980 a 2$000
» Pesos columnarios. 1$980 a 2$000
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar á V. Exc. que esta provincia goza de pleno socego.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da provincia do Piauhy, 15 de janeiro de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. —O presidente, *Anselmo Francisco Peretti.*

Illm. e Exm. Sr.—Cabe-me a honra de communicar á V. Exc. que esta provincia continúa em paz.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo da provincia do Pará, 23 de fevereiro de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—*Jeronymo Francisco Coelho.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de participar á V. Exc. que a ordem publica nesta provincia se conserva inalterada.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do governo do Maranhão em 1.º de março de 1849.—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *Herculano Ferreira Penna.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de communicar á V. Ex. que esta provincia goza de perfeita tranquillidade.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo do Ceará em 6 de março de 1849.—Illm. Exm. Sr. Manoel Vieira Tosta, presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *Fausto Augusto d'Aguiar.*

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de participar a V. Ex., que esta provincia acha-se tranquilla.

Deos guarde a V. Ex Palacio do governo do Rio-Grande-do-Norte, 10 de março de 1849. — Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco — *Benvenuto Augusto de Magalhães Taque.*

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a satisfação de communicar a V. Ex., que esta provincia continúa em perfeito socego.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo da Parahiba, 11 de março de 1849. — Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *João Antonio de Vasconcellos.*

BISPADO DE PERNAMBUCO.

D. João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo-Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do concelho de S. M. I. e C, &c, &c.

A todos os nossos diocesanos saúde, paz e benção

Ainda que em todo o decurso da fragil existencia do ente creado acreditem os filhos da santa igreja, que Deos não quer a morte dos peccadores, mas que estes se convertam, e vivam, comtudo mais nós devemos recordar d'esta importante verdade, quando a contemplamos claramente demonstrada pela celeste protecção que recentemente sobre nós desceu, obrigando os agraciados a tributarem maior gratidão e reconhecimento, verdadeiramente manifestado pela perfeita correspondencia aos beneficios immerecidamente conferidos, consistente esta gratidão e reconhecimento no esforço de proceder de maneira que não nos constituamos indignos de sua reiteração.

A observancia das lei de Deos, dos preceitos da santa igreja, e das leis do estado, he o maior testemunho que podemos patentear da gratidão que o Creador exige da creatura. Contradizer por palavras ou factos esta asserção, he o mesmo que negar a doutrina evangelica, acreditada desde que principiou a ser promulgada para durar até a consummação dos seculos.

O peccado da soberba, raiz a que todos os crimes estão arreigados, pelo qual a creatura se eleva contra a ordem da natureza e designios da Providencia que a decretou, he o objecto que presentemente pretendemos combater, para evitarmos sua perpetração, e immediata ou proxima punição, sendo conveniente que a humildade (virtude que Jesus-Christo mais apreciou desde o seu nascimento temporal, até que por amor dos homens entregou seu espirito nas mãos de seu eterno pai) reprima um vicio que immensos males occasiona.

Declamamos, portanto, contra esta vehemente paixão, dominante na maior parte dos habitantes no orbe, esquecidos da infinita desigualdade que existe entre o Creador e a creatura, revestida da fragilidade que a opprime durante sua precaria existencia, convindo-lhe ter sempre presente sua insufficiencia e inaptidão para se oppôr as leis que o autor da natureza estabeleceu para estasem em vigor na permanencia dos seculos sem contradição. A violenta usurpação dos bens alheios he o maior attentado que a humana altivez podia inventar para se oppôr a lei geral que obriga o homem a sustentar-se com o pão que o proprio suór lh'adquirir. O contrario sentimento he uma perfeita resistencia a eterna deliberação.

Pelo que, e sendo melhor prevenir a prática d'este vicio, que evitar o seu exercicio, julgamos urgente exhortar os nossos diocesanos a resistencia do maior dos crimes, quando a tentação os acommetter, convencidos de que esta he inseparavel de todo o viandante, como lêmos no livro de Job, quando nos assevera que a vida humana he uma continua tentação sobre a terra.

Nenhum meio para vencer as tentações he mais efficaz que o verdadeiro jejum, consistente na perfeita abstinencia das malignas inclinações que causam a morte espiritual aquelles que fôram creados para sermos templos do Deos vivo, diz S.-Leão papa, e doutor da santa igreja.

Um poderoso lenitivo tem igualmente os christãos contra as tentações, quando se recordem das que Jesus-Christo supportou no deserto. Este passmoso e assombroso facto, acontecido para nossa instrucção, nos certifica que as tentações são necessarias a todo aquelle que se delibera a viver piamente em Jesus-Christo pela exacção dos proprios deveres. Jesus-Christo, tentado pelo commum inimigo do genero humano, e d'este triumphando, nos ensina qual deve ser nossa conducta para reportarmos a victoria que nos assignala seus discipulos, o faz escrever nossos nomes no livro da vida reservada para os que pela vigilancia evangelica se constituem merecedores de a gozarem pelos merecimentos de Jesus-Christo, de cuja gloria somos coherdeiros, se nos violentarmos para a conseguir.

Não nos admiremos, diz S.-Gregorio papa e doutor da santa igreja, não nos escandalisemos das tentações de Jesus-Christo, suggeridas pelo principe das trevas, para com as suas vencer as nossas tentações, assim como veio ao mundo para com a sua vencer a nossa morte.

Quanto, porém, convenha resistir ao principio da tentação, sendo funesta sua adherencia, todo o christão conhece, sciente de que, sendo o inimigo commum chefe de todos os que praticam a iniquidade necessariamente devem ser membros d'este chefe todos os iniquos, segundo o mesmo santo padre.

A tentação acommette o homem por tres modos para o illaquear, principiando pela suggestão, continuando pela deleitação, e finalisando pelo deploravel consenso, consummado o qual, attenta a doutrina do apostolo S.Tiago, fica o peccador illaqueado, ou lançado na sepultura do crime, cujo resultado he mister prevenir pela séria reflexão, attendendo que as illusões do demonio meridiano, quando se transfórma em anjo da luz, pódem causar a desesperação, depois que este cruel inimigo apanha no laço os que cativa pela culpa.

Não sucede, porém, assim áquelles que, opprimidos pela afflicção espiritual, esta supportam com a maior fidelidade para em verdade poderem dizer como o propheta rei: «Se a intoleravel agoa das tribulações opprimio o meu espirito, ó Deos e Senhor, a vossa protecção que implorei o encheu de consolação.» Preparemo-nos, pois, para celebrar a paixão e morte de Jesus-Christo com as disposições que este misterio de nós exige. Apreciemos a redempção do genero humano, consummada no meio da terra, para nos constituirmos dignos de sua participação.

A cegueira dos judeus, autores do christicidio supportado em consequencia do irrevogavel decreto da infinita sabedoria, e baseado na paternal predilecção com que Jesus-Christo amou os homens, antes que estes o amassem, nos sirva d'estimulo para detestarmos as trevas do entendimento, com que Deos castiga a contumacia no crime, a impiedade e a corrupção do coração.

Se admiramos as tentações, ás quaes Jesus-Christo voluntaria e exteriormente se subjeitou no deserto, mais devemos admirar que posteriormente a tão saudavel exemplo hajam por todo o universo christãos irreflectidos, a quem este misterio seja insensivel e indefferente na perpetração dos mais enormes crimes contra a sagrada religião que professamos, contra a santa igreja e seu supremo chefe, e contra os estados.

Sendo natural ao homem espiritual amar a recompensa dos soffrimentos que a Providencia lhe envia para o purificar, e qual o eterno remunerador tem promettido comprir aos que praticam toda a justiça, e no exercicio d'esta estão firmes até ao ultimo periodo de sua existencia, supportemos de bôa mente a penitencia quaresmal, persuadidos de que sómente por esta podemos gozar o inefavel jubilo, proveniente da resurreição de Jesus-Christo, com o qual devemos resuscitar em espirito, renunciando com ingenua deliberação as obras da carne, na expectação de recebermos a posterior gloria que a mesma resurreição nos assegura Residencia episcopal no Recife, 10 de março de 1849.

João, bispo diocesano.

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 26 DE FEVEREIRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO SR. CARNEIRO MONTEIRO.

Presentes os Srs. Barros, Barata, Gaudino e Vianna, faltando com causa participada os Srs. presidente e Egidio Ferreira, e sem ella os Srs. Dr. Nery da Fonseca e Mamede, pelo que os julgou o pro-presidente incursos no art. 18 da lei do 1.º de outubro de 1828, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta d'antecedente.

O secretario leu os seguintes officios:

Um do Exm presidente da provincia, remettendo um exemplar do *Diario de Pernambuco* n. 41 de 21 do corrente, contendo avisos imperiaes, expedidos em datas de 8, 9, 11 e 12 de janeiro ultimo, todos solvendo duvidas occorridas na execução da lei regulamentar das eleições.—Inteirada e que se accusasse a recepção.

Outro do Sr. presidente, participando não podêr comparecer a sessão por doente.—Inteirada.

Outro do vereador Egidio Ferreira, do mesmo teor —Inteirada.

Outro do cidadão Francisco Mamede de Almeida, participando achar-se no exercicio de juiz de paz do 1.º districto da freguezia de S.-Frei-Pedro-Gonçalves, na qualidade do 1.º supplente, por se ter ausentado desde o dia 2 do corrente o juiz mais votado.—Que se respondesse ao juiz de paz continuasse em dito exercicio, visto achar-se juramentado e competir-lhe semelhante jurisdicção na falta e impedimento do mais votado.

Outro do fiscal do bairro do Recife, pedindo o pagamento da quantia de 30,000 rs. que despendêra com enterramentos de 9 cadaveres humanos na igreja de Madre-de-Deos desde o principio do corrente anno, e de 11 animaes, do 2 do corrente até o presente.—Que se passasse mandado.

Outro do fiscal de S.-José, reclamando pelos concertos de que precisa o matadouro das Cinco-Pontas.—Que se remettesse cópia de dito officio ao procurador, e se lhe ordenasse que mandasse proceder a ditos concertos, respondendo-se neste sentido ao fiscal.

Outro do fiscal da Bôa-Vista, pedindo se mandasse pagar ao thesoureiro da irmandade da Santa-Cruz a quantia de 28,000 rs., em que importaram os enterramentos de 10 cadaveres na mesma igreja, desde outubro do anno passado até 19 do corrente, segundo a conta que juntou do mesmo.—Que se passasse mandado.

Entrando em discussão o officio do concelho de salubridade que se achava adiado, respondendo a consulta que a camara lhe fizera sobre a materia de petição de diversos proprietarios de refinações de assucar nesta cidade, depois de breve discussão, resolveu a camara indeferir dita petição sôb o fundamento de não podêr revogar ou suspender as disposições das posturas approvadas.

Ficou ainda adiado, a requerimento do Sr. vereador Carneiro Monteiro, o officio do concelho de salubridade, dando seu parecer sobre os lugares que lhe pareciam mais proprios para a collocação dos estabelecimentos industriaes que trabalham com fogos activos.

A requerimento do Sr. vereador Barata teve igual destino a petição dos proprietarios e moradores do bairro de S.-Amaro, feita ao governo da provincia, e por este mandada a camara informar, pedindo o cumprimento do art. 39 da lei provincial n. 228.

Foi lido e approvado um parecer assignado pelo Sr. vereador Gaudino relativamente ao balanço da receita e despeza feita pelo procurador interino, Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, durante o tempo que servio este lugar, e mandou-se expedir ordem ao contador para passar mandado de pagamento ao dito Lobo da quantia de 72,478, excesso da despeza comparada com a receita, que foi por elle supprido, segundo o mesmo balanço, assim como ao procurador para que exigisse do dito seu antecessor interino, no caso de ainda o não ter feito, a quantia de 37,573 dos cinco por cento extrahidos dos ordenados dos empregados do mez de setembro, constantes do supramencionado balanço.

A requerimento do Sr. vereador Carneiro Monteiro, deliberou a camara se officiasse aos fiscaes, determinando o fiel cumprimento das posturas, visto que se tem observado negligencia na execução dellas.

Foi designado o dia 5 de março proximo futuro para principio da primeira sessão ordinaria deste anno.

Despacharam-se as petições de Antonio Joaquim Ferreira de Souza, de Domingos Antunes Viliaça, de Innocencio Antunes de Farias, de Joaquim Fernandes de Azevedo, de José Joaquim de Mesquita, de João Thomaz Pereira, de João Bento de Lagos, de João Pinto de Queirós, de Ludgéro Gonçalves da Silva, de Manoel Antonio dos Santos, de Manoel Francisco da Silva Carricio, de Miguel Joaquim da Costa, e outros, Viuva Carioca, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario, a subscrevi.—*Rego Albuquerque*, presidente.—*Vianna.* —*Carneiro Monteiro* —*A. de Barros.*—*Barata.*—*Barros.*

PARECER A QUE SE REFERE A ACTA ACIMA.

Tendo examinado as contas dadas pelo procurador desta camara Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, que servio interinamente desde 20 de setembro até 20 de outubro do presente anno, somma a receita 862,851, e a despeza 972,902, havendo por isso um soldo de 110,051, a que he responsavel a camara, do qual pertence ao procurador 72,478, e 37,573 dos 5 por cento extrahidos dos ordenados dos empregados, e da commissão do procurador, sendo esta quantia pertencente á caixa economica dos empregados, criada por lei provincial, achando as contas conformes, o que mais circumstanciadamente se póde conhecer pela conta corrente aqui junta, assignada pelo procurador interino, e o contador desta camara Manoel Gregorio da Silva, entendo que devem ser approvadas, mandando-se satisfazer os rs. 72,478 ao procurador, e recolhendo-se ao cofre os rs. 37,573, pertencentes á caixa economica.

He quanto se me offerece a dizer em satisfação do que me foi ordenado em officio de 6 do que rege.

Camara municipal da cidade do Recife, 13 de novembro de 1848.

O vereador, *Gaudino Agostinho de Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 13 DE MARÇO DE 1849.

COMARCA DA BÔA-VISTA.

De officio do juiz de direito criminal dessa comarca, datado a 15 de fevereiro ultimo, consta que toda ella se acha em perfeita paz, e que os seus habitantes ostentam o mais pronunciado espirito de ordem; sendo certo que alguns illudidos que haviam tentado oppôr-se a que entrasse em exercicio o delegado nomeado para o termo do Exú, depozeram as armas, reconheceram a autoridade de que aquelle funccionario está revestido, e pacificos se recolheram ás respetivas habitações, protestando fiel obediencia ao governo e a qualquer de seus agentes.

Quasi toda a provincia, pois, respira paz; apenas em um ou outro ponto apparecem pequenos grupos, ainda desvairados da vereda da ordem e da legalidade. Entretanto, esperamos que dentro em breve esses mesmos grupos se dissolverão.

Taes são os effeitos de uma administração tão justiceira como a do Exm. Sr. Manoel Vieira Tosta. Temos fé que, com os seus actos, regulados todos pelas leis e pela prudencia, S. Exc. conseguirá desfazer, maia por maia, a rêde em que homens poucos conscienciosos involveram uma porção do povo pernambucano; bem como que, obtido este grande resultado, S. Exc. nada esquecerá por proporcionar á provincia os beneficios materiaes e moraes de que ella tanto carece, e que confiamos alcançará da sua illustração, patriotismo e actividade.

RIO-GRANDE-DO-NORTE.

Temos á vista uma carta escripta na cidade do Natal aos 9 do corrente.

O Sr. doutor Benvenuto Augusto de Magalhães Taques tomára posse da presidencia a 24 do passado

O Sr. João Carlos Wanderley, ao entregar a administração da provincia ao Sr. doutor Taques, tivera o prazer de podêr asseverar-lhe que ella se achava em paz.

Reinava a maior harmonia entre os Srs. Taques e Wanderley; o povo dava mostras de satisfeito, e não havia o minimo receio de que a tranquillidade publica fôsse ahi alterada.

VARIEDADE.

CONSTITUIÇÃO DE FRANÇA, PUBLICADA PELO *PUNCH*, PERIODICO INGLEZ.

PREAMBULO.

Em nome do senso commum o engenho nacional proclama:

1.º A França por agora fórma uma republica. Escolheu esta fórma de governo por lhe parecer a melhor, posto que lhe fica a liberdade plena de mudar amanhãa para outra, se assim lhe aprouver.

2.º A republica he eterna, salvo se houverem revoluções.

3.º Os seus principios são: toque á generala, barricadas, luminarias.

Tem por base: absolutamente nada.

4.º Todos os Francezes são iguaes perante esta base, e participam igualmente dos principios da republica.

5.º Os cidadãos devem muito, mas não tanto como a republica.

6.º Os cidadãos são obrigados a defender a republica á toda a hora do dia e da noite com moveis, pedras, polvora, e até com o seu ultimo real e a sua vida, todas as vezes que a republica exigir este sacrificio.

7.º A republica deve ministrar trabalho a todos que o pedirem; e se os bravos cidadãos não quizerem trabalhar, deve lhes dar dinheiro, se o tiver.

8.º A republica deve muito; neste momento deve 600 milhões de francos e alguns centimos. Pagará quando podér.

Para garantia destes deveres o engenho nacional decreta:

Art. 1.º O povo he soberano, e portanto cada Francez he a trigesima-sexta milionesima parte de monarcha, nem mais nem menos.

2.º O povo, posto que goze dos direitos do soberano, não podera usar de corôa.

3.º Cada cidadão tem em sua casa um asylo inviolavel, excepto, e tome-se bem tento, ás balas, aos soldados, e outras cousitas que acontecem em occasião de motins.

4.º Todo o cidadão póde entrar ou sahir sem receio de ser detido ou preso; unica excepção: quando quizer sahir da sua povoação deve tirar passaporte, pois que aliás podera ser detido ao primeiro passo e ir para a cadeia.

5.º Fica abolida a censura, mas serão presos os escriptores.

6.º A imprensa he livre, isto he, póde pensar e expressar-se de modo que não desagrade, por exemplo, ao presidente.

7.º Os cidadãos teem direito de reunir-se, comer, fallar, cantar, chilrar, e escrever todas as parvoices de que fôrem capazes as suas cabeças, mãos e pés, uma vez que estes membros do corpo publico não façam cousa que fira os ouvidos, vista ou a sensibilidade do podêr.

8.º Ficam abolidos os principes e nobres, excepto nos vaudevilles, operas, comedias, contos de velhas, novellas, e entre estas a historia.

9.º A propriedade não he roubo, mas o estado póde exigir o sacrificio de uma propriedade mediante uma justa indemnisação em um *bon* do thesouro.

10. Exigida esta propriedade, nunca se podera devolver

11. Os destinos da França concentram-se em uma só camara.

12. Mas esta será tamanha, que nella caibam até 900 representantes.

13. Cada representante receberá uma indemnisação diaria para tabaco e rebuçados.

14 Este tabaco e rebuçados são sagrados, os credores não lhe poderão fazer penhora.

15. O representante os recebera ainda em ferias.

16. O estado contenta-se com um presidente, mas que não seja inglez, nem turco, nem chim, nem antropophago, mas francez, e dos mais puros. São excluidas as crianças que tiverem menos de trinta annos. As mulheres terão tambem em sua casa uma camara, onde poderão reinar e governar sem que a republica se intrometta nisso.

17. Todos os Francezes, inclusos os surdos-mudos, tem voz e voto na republica, uma vez que cheguem á idade de discrição.

18. Qualquer eleitor he apto para a presidencia.

19. O suffragio he para todos; e emquanto ao escrutinio, se tirarão as listas, nem mais nem menos do que se fossem barricadas, secretamente.

20 A divida publica continuará sendo divida publica.

21. A justiça he gratuita para os advogados.

22. Não ha lei que obrigue o cidadão a trazer a cruz da Legião de Honra, nem pena para o que recusar prestar-lhe o peito.

23. Não podera haver escravidão em França, mas serviço militar.

24. Todo o Francez nasce necessariamente soldado ou guarda nacional.

25. O exercito he um corpo sem cabeça, porque nunca póde deliberar.

26. A constituição garante aos cidadãos, uma vez que sejam comedidos, os fogos artificiaes e espectaculos gratuitos.

27. Fica a escolha dos Francezes designar a data da primeira revolução que se ha de fazer.

28. Confia-se a presente constituição á estabilidade immutavel da nação franceza, e a fraternidade e unanime accôrdo de todos os republicanos, ainda vermelhos.

A constituição tem por rubrica uma vinheta que representa um cão d'agoa que perdeu a pista em um charco, onde esta um mastro com quatro mãos no topo em direcções oppostas apontando para o napoleonismo, monarchia, republica vermelha, republica moderada.

(*Do Jornal do Commercio*).

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 13. . . . . 17:185,488

Descarregam hoje, 14 de março.

Galera —*Rein-Deer* — mercadorias.
Barca —*Ligeira* — idem.
Barca —*Golden-Fleece* — idem.
Brigue —*Leão* — azeite.

IMPORTAÇAO'.

Aurora, brigue brasileiro, vindo de Buenos-Ayres, entrado no corrente mez, consignado a João Francisco da Cruz, manifestou o seguinte:

9406 arrobas e 8 libras carne secca, 14 couros seccos, 1250 pontas; ao consignatario.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 13.

Geral	2:928,578
Diversas provincias	276,876
	3:205,454

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 13. . . . . 2:464,285

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 13.

Genova; 30 dias, barca sarda *Correio-Segundo*, de 258 toneladas, capitão José Serra, equipagem 14, em lastro; a José Saporiti.

Buenos-Ayres; 33 dias, patacho inglez *Henry-Curwan*, de 151 toneladas, capitão Thomas Vickers, equipagem 8, carga carne e sebo; ao capitão.

Rio-de-Janeiro; 25 dias, brigue brasileiro *Leão*, de 216 toneladas, capitão Nicolao Henrique Soares, equipagem 13, carga farinha de mandioca, feijão, azeite-doce e batatas; a Gabriel Antonio.

Navio sahido no mesmo dia.

Assú; patacho brasileiro *Laurentina*, capitão João Martins dos Santos Cardoso, em lastro. Passageiro, José Antonio Fernandes.

EDITAES.

O Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo Junior, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, juiz de direito da primeira vara do crime em correição, por S. M. Imperial a quem Deos guarde, etc.

Faz publico que, tendo findado a correição hoje, 12 do corrente, devem os escrivães, solicitadores e pessoas interessadas comparecer em a casa de sua residencia amanhãa 14, para receberem do escrivão em sua presença os autos, livros e mais papeis, apresentados á correição.

Recife, 13 de março de 1849.

José Thomaz Nabuco de Araujo Junior.

Joaquim d'Aquino Fonseca, Dr. em medicina pela faculdade de Paris, presidente do concelho geral de salubridade publica, commissario vaccinador provincial por S. M. o Imperador, membro correspondente da sociedade de sciencias medicas de Lisbôa, etc., etc.

Faz saber que ninguem poderá ser vaccinado sem que antes se faça inscrever, para o que he necessario que compareça na repartição nas quartas-feiras ou sabbados, das 8 ás 9 horas da manhãa; assim como que pessoa alguma não poderá ser inscripta sem que declare com a maior exactidão o nome, idade, naturalidade, filiação ou senhorio, estado e moradia, indicando o numero da casa.

Sala das sessões do concelho, 12 de março de 1849.

Joaquim de Aquino Fonseca.

A camara municipal da cidade do Recife, etc.

Faz publico que, em observancia do art. 5.º tit. 1 arts. 5 e 13 tit. 4º, art. 7º tit. 6º e art. 2º do tit 12 das posturas em vigor, tem designado os lugares abaixo declarados para enterramento de carnes corruptas, e de animaes mortos, collocações dos açougues ora situados por toda cidade, matadouros publicos, para soltar-se foguetes buscapés e bombas, praças de mercado de hortalices, fructas, e outras especies de comestives, e de capim e lenha, devendo os açougues ser removidos dos lugares em que se acham para os novamente marcados no prazo de 30 dias contados da data deste.

PARA ENTERRAMENTO DE ANIMAES MORTOS.

Bairro do Recife.

Areial do Brum por um e outro lado.

Dito de S.-Antonio e S.-José.

Areial das Cinco-Pontas ao correr do matadouro por um e outro lado até a praia de S.-José exclusive.

Dito da Boa-Vista.

O litoral dos Coelhos.

PARA AÇOUGUES.

Recife.

Rua da Guia e Fóra-de-Portas, a partir da primeira travessa á direita até o Pilar.

Santo-Antonio.

Pateo do Paraizo, inclusive os beccos que dão sahida á rua de S.-Francisco.

San-José.

As casinhas da ribeira do mercado, e o açougue publico.

Bôa-Vista.

As casinhas da ribeira, e o açougue publico.

Para matadouros.

O mesmo existente e nos Coelhos.

Para soltar-se bombas e foguetes buscapés.

O lugar de S.-Amaro e ilha de Anna Bezerra.

PARA PRAÇAS DE HORTALICES E FRUCTAS.

Recife.

Rua da Cruz.

S.-Antonio e S.-José.

Largo do Paraizo e ribeira.

Boa-Vista.

Dentro da area da ribeira respectiva.

PRAÇAS DE CAPIM E DE LENHA.

Recife.

No velho Porto-das-Canôas.

Santo-Antonio.

Praça de S.-Amaro a direita da casa de José Joaquim de Mesquista outr'ora Mundo-Novo.

San-José.

Areial das Cinco-Pontas.

Boa-Vista.

No oitão da igreja da Conceição-dos-Coqueiros.

E para constar se mandou publicar o presente pela imprensa.

Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 12 de março de 1849.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
presidente.

João José Ferreira de Aguiar,
secretario.

Declarações.

O vapor *Paraense* recebe as malas para os postos do sul no dia 15, ao meio-dia: as cartas que vierem depois dessa hora pagarão o porte duplo até uma hora.

--Existem na administração do correio geral desta provincia cartas seguras para os Srs Domingos Martins Pontes, Francisco Coelho da Costa, Francisco Celestino Ramos de Sant'Anna, Justiniano Franklim, Ignacio Antonio de Barros Falcão, José Ignacio Coimbra Junior, Luiz José de Sa Araujo, Nicolao Gabriel Bez.

Correio de Pernambuco, 13 de março de 1849.

O ajudante,
Antonio José Gomes do Correio.

THEATRO DE APOLLO.

SABBADO, 17 DE MARÇO DE 1849.

Representação extraordinaria em beneficio de madama Camoin.

Primeira representação de

L'ABBAYE DE SAINT CYR

drama a caracter em quatro actos e de grande espectaculo pelo Sr. Alexandre Dumas.

DANÇA.

Passo hespanhol, dançado pela senhora Camoin.

INTERVALLO DE CANTO.

Grande aria italiana, cavatina d'Atilla, musica de Verdy, cantada pela senhora Alexandre.

DANÇA.

Novo PAS NOBLE, dançado pela senhora Camoin.

CANTO.

Philomèle, romance novo, musica de Panteron, cantado pela senhora Alexandre.

Une fille terrible, vaudeville novo e jocoso em um acto.

Avisos maritimos.

--Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o patacho nacional *Conceição*: para carga, escravos a frete e passageiros, trata-se com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

--Para o Rio-de-Janeiro sahe impreterivelmente sabbado, 17 do corrente, o patacho nacional *Euterpe*, capitão Manoel Luiz dos Santos: só recebe miudezas, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: tra-se com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

-- O patacho *S.-João-Vencedor* segue para o Rio-de-Janeiro, no dia 15 do corrente: recebe passageiros, e escravos a frete: os pretendentes dirijam-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11.

--- Para o Rio-de-Janeiro segue com toda a brevidade o brigue brasileiro *S.-José*: para carga e passageiros, trata-se com Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo-Santo, n. 66, ou com capitão, José Ramos de Souza, a bordo do dito brigue.

-- Vende-se o hiate *Flor-do-Recife*, de lote de 34 toneladas, pregado e forrado de cobre, e prompto a seguir viagem: quem o pretender, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para a ilha de San-Miguel pretende sahir, com muita brevidade a polaca nacional *Sociedade-Feliz*: quem nella quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 8, a tratar com João Tavares Cordeiro.

-- Vende-se o brigue denominado *Alegrete*, forrado de cobre e prompto de todos os seus pertences para navegar: quem o pretender, para examinar, póde ir a bordo, o qual se acha fundiado defronte do caes do Collegio, e para tratar-se, na rua da Cadeia, n. 39, com Amorim Irmãos.

--Para Lisbôa pretende sahir, no dia 24 do corrente, o brigue portuguez *Novo-Vencedor*, por ter a maior parte da carga prompta: para o resto e passageiros, para o que tem os mais asseiados commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, ou com o capitão Antonio José dos Santos Lapa, na praça do Commercio.

— Vende-se o veleiro hiate *Paquete-de-Maroim*, novo, de 98 toneladas, com dous bons escravos marinheiros: quem o pretender dirija-se, para o examinar a bordo, ancorado em frente da ponte, na amarração da carne secca, e para ajuste, na rua da Cruz, n. 3.

-- Para o Maranhão e Pará segue com a maior brevidade possivel o patacho *Josefina*, capitão José Maria da Silva Porto: para carga e passageiros offerece excellentes commodos: os pretendentes tratem com o consignatario na rua do Trapiche, n. 44, ou com o capitão na praça.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul seguirá breve o brigue *Carlos*, por ter parte de seu carregamento: ainda recebe alguma carga, escravos e passageiros: quem pretender póde entender-se com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para a Bahia sahe, com brevidade, o hiate *S.-Antonio-Vencedor*, por ter mais da metada da carga engajada: para o resto e passageiros, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua de Cruz, n. 3.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com muita brevidade, por ter parte de sua carga prompta, o patacho nacional *Euterpe*; para o restante da carga, escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz, n. 33.

Leilões.

-- Hoje impreterivelmente se fará leilão de uma partida de banha de porco em pequenos lotes e á vontade do comprador: no caes da Alfandega, á porta do armazem do Sr. Francisco Dias Ferreira.

-- M. S. Mawson, tendo de retirar-se para Inglaterra, pela galera *Raindeer*, fara leilão de toda a mobilia, pratas e mais objectos de sua casa, inclusive um lindo e bem conhecido piano, na rua Nova, n. 21, primeiro andar, no dia que se annunciar.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com Manoel de Souza Paz sobre a firma de Souza & Irmão, na venda sita na rua da Guia, n. 9, ficando d'ora em diante gyrando em seu nome, assim como obrigado e o unico responsavel a liquidação daquella firma.

João Francisco de Souza.

-- Manoel Antonio Vieira vai á Europa, e deixa por seus procuradores os Srs. Antonio Duarte de Oliveira Rego e Antonio Duarte de Oliveira Rego Junior: julga nada dever a pessoa alguma; porém, se alguem se julgar seu credor, apresente sua conta no prazo de 3 dias.

-- Perante o Sr. Dr. Juiz do civel da primeira vara se ha de arrematar, por tres praças, uma casa de sobrado de tres andares e sotão, sita na rua do Trapiche, n. 44, por execução de Leopoldo José da Costa Araujo contra seu devedor José Gomes Villar, adjudicada no valor de 11:200,000, Escrivão Rego.

-- A pessoa que annunciou a compra de um hiate, querendo uma barcaça quasi nova, muito boa de vela, da melhor construcção possivel e que carrega de 36 a 40 caixas, dirija-se a rua larga do Rozario, venda n. 40.

-- Manoel Pereira Lemos embarca para o Rio-Grande-do Sul, pelo Rio-de-Janeiro, o seu escravo crioulo, de nome Estevão.

--Precisa-se de um preto para vender pão demanhãa e fazenda á tarde, que seja possante, ainda mesmo não sendo bem ladino, pagando-se mensalmente treze mil réis: quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua Augusta, n. 94.

-- Roga-se o Sr. T , caixeiro ou negociante de couros seccos na travessa da Madre-de-Deos, sirva-se pagar a quantia que não ignora onde mandou entregar a barrica vasia no dia 20 do proximo passado; do contrario terá de ver o seu nome por extenso todos os dias neste *Diario*.

—Eduardo Dias Braga declara ao respeitavel publico, que os annuncios firmados com seu nome, publicados no *Diario de Pernambuco* ns. 54 e 55, não são feitos por elle.

-- Quem tiver uma preta fiel, que saiba lavar, engommar e seja diligente para o serviço de casa e rua, querendo aluga-la, dirija-se a rua Imperial, largo das Cinco-Pontas, em casa do major Bruce.

-- Precisa-se de 100 ou 200,000 rs. a juros com fiança de uma boa firma: quem tiver annuncie.

-- O abaixo assignado participa aos seus credores para que se dignem comparecer na sua venda, sita na rua da Cadeia, n 1, para lhe demonstrar o estado actual do seu negocio, no dia 14 do corrente mez de março, pelas 4 horas da tarde.

Antonio Joaquim Tavares.

-- A pessoa que annunciou querer uma casa por 400,000 rs., dirija-se a rua Velha, n. 80.

50,000 réis

a quem descobrir ou entregar o preto furtado do sitio do abaixo assignado, nos Remedios, na tarde de 8 de fevereiro do corrente anno: guarda-se segredo, e apresentando o preto não se persegue e nem se procedera contra quem o tenha: o preto chama-se Vicente, de nação Benguella, altura, corpo e pés regulares, nunca falla, pelo que parece mudo, e quando falla he muito pouco e atrapalhado, confuso, amalucado, anda um pouco esbarrado e representa 35 annos; levou vestido ceroulas e camiza de algodão de mangas curtas e usadas: quem delle souber ou o apprehender, leve-o a rua do Rangel, n 54, ao abaixo assignado, senhor do mesmo preto, que pagará promptamente; assim como tambem, na noite de 2 para 3 do corrente, furtaram do morão em que estava amarrada, no mesmo sitio, uma canôa aberta, de carga de 600 a 700 tijolos de alvenaria, curta, ainda nova, com chapa de ferro na prôa com uma perna partida, argolla na prôa e na pôpa, com amarração grossa de piassaba, e por fóra com as lettras V F S, ja cobertas de breu: quem della souber e der noticia na mesma casa acima, se pagara o trabalho.

Victorino Francisco dos Santos.

-- Roga-se ao curioso que tirou uma carta do correio, vinda do norte para A. M L. B., cuja nenhum prestimo póde ter para quem a tirou, a não ser por espirito de malvadeza, o que tudo se podera esperar deste que teve tal lembrança, que a haja de restituir, pois sabe-se quem he; e se não se exige por autoridade competente he porque se quer esgotar os meios de brandura, e poupar a esse curioso a vegonha de ser desmascarado em publico; o que se fa-rá caso não restitua a carta.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5.

Oh! que pechincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem.

-- Antonio Ferreira Lima, tendo de ir a Europa a tratar da saúde de sua senhora, participa aos seus freguezes que a sua venda da rua Nova, n. 3, continúa no mesmo gyro como até hoje; e vende a sua outra venda na mesma rua, n. 40, com os fundos a vontade do comprador; um terreno na rua da Concordia, com 17 palmos de frente e fundo até baixa-mar, com meiação no oitão da casa junto ao mesmo terreno, proprio para se edificar, por ter mais terreno junto, que tambem se vende; um palanquim em bom oso. Outro sim lembra as pessoas que teem lettras vencidas em seu podêr, que elle faz algum abate rasoavel, caso queiram paga-las.

--Gabriel de Castro, por haver outro de igual nome, d'ora em diante se assignara por Gabriel Antonio de Castro Quintans.

-- Quem se propozer a fornecer capim para dous cavallos, trazendo diariamente á porta, dirija-se á rua do Hospicio, n. 9.

— Os abaixo assignados, scientificam ao respeitavel publico, e muito principalmente a todas as pessoas que teem penhores de ouro em seu poder, por fazendas compradas a casa, os que devem vir tirar impret[e]rivelmente, da data deste a 30 dias, devendo portanto vir municiados da quantia que se julgarem devedores de principal e juros, conforme abaixo passamos a declarar os seus debitos, tanto de principal como dos juros; certos de que, findo dito prazo, não comparecendo, serão vendidos para pagamento, ficando ainda subjeitos ao saldo que faltar para dito liquidamento, e se algum dos ditos penhores tiver algum saldo a favor, promptamente se lhe entregará: Marciana Rita Pacheco, moradora em Nazareth, 23,820, juros 25,720, que faz tudo 49,540 réis; José Felix da Silva Lobato, 35,620 réis, principal e juros, mora na cidade da Victoria; Theotonia Maria da Conceição, da cidade de Olinda, 32,190 réis, principal e juros; Maria Francisca da Paz, nesta praça, 20,920, principal e juros; Joanna Maria Baptista da Conceição, 19,880 réis, nesta praça; Theodora Maria da Boa Morte, da cidade da Victoria, 11,920 réis, de principal e juros; Manoel de Barros, de principal e juros 7,500 réis. Pernambuco, 12 de março de 1849.

Victorino & Guimarães.

-- Uma preta que tem muito e bom leite, se offerece para criar: quem precisar, dirija-se à Ponte-Velha, n. 8.

-- Aforam-se terrenos com com bastante fundo, no sitio do Hospicio, já com as ruas demarcadas; os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio, a fallar com João Ozorio de Castro Maciel Monteiro.

-- Aluga-se um sobrado com muitos commodos para familia, no sitio grande da Soledade, do Snr. Herculano Alves da Silva: á tratar no mesmo sitio.

-- Quem tiver um preto moço, de boa conducta, robusto e sem vicios, que o queira negociar, appareça na rua do Queimado, n 17, segundo andar, que se pagará generosamente.

-- Precisa-se de um ama de leite, preferindo-se captiva: na rua da Assumpção, defronte do muro da Penha, n. 36, segundo andar.

-- Lino José de Castro Araujo previne ao publico que ninguem faça negocio, ou transacção alguma, com uma lettra de um conto de réis, aceita pelo annunciante a Luiz de França Rodrigues Ramos, a qual existe traspassada fraudulentamente a Luiz de Oliveira Lima; pois que, sendo o dito Luiz de França devedor de maior quantia ao annunciante, por falta de ajuste de contas a que dito Luiz de França se havia negado, conservava dita lettra em seu poder; a vista pois o annunciante protesta a não pagar em mão de quem quer que ella esteja, para o que usara de todos os meios que estiverem ao seu alcance, uma vez que se acha munido de documentos para semelhante fim.

-- Caetano Tavares Bruno retira-se para fóra do imperio.

-- Caetano Silverio da Silva embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Gaspar.

-- Precisa-se de um feitor, para um sitio perto desta praça: na rua de S.-Amaro, n. 8.

-- Aluga-se a propriedade de casa de tres andares, na rua do Vigario, n. 23, onde moram os Srs. Russell Mellors & C: a tratar com o seu proprietario, na rua do Queimado, n. 20.

-- Miguel Archanjo de Figueiredo embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Laurentino.

-- Quem precisar de um rapaz brasileiro, de 14 a 15 annos, para caixeiro de alguma taberna, dirija-se a Fóra-de-Portas, n 86, o qual tem as habilitações necessarias para este fim.

-- Quem tiver uma sala com um quarto desoccupado, em alguma casa na freguezia do Corpo-Santo, e queira aluga-la por alguns mezes, annuncie.

-- Precisa-se alugar um moleque que seja fiel, para fazer as compras e mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, armazem n. 48.

PARA AS PESSOAS QUE TENCIONAM SEGUIR VIAGEM.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas, tudo com brevidade e preço muito commodo, como se tem dado provas ha oito annos.

-- Appareceu em terras do engenho Fragozo, em casa de Paulo Manoel Lopes, um escravo buçal, de nome Antonio, de nação Congo, o qual foi de José da Costa Agra, que trouxe do sertão para vender nesta praça: quem fôr seu dono, dirija-se ao annunciante, que não se responsabilisa pelo dito escravo.

-- Na rua do Trapiche-Novo, n. 8, precisa-se de uma preta que seja captiva, e que saiba tratar de meninos.

DENTISTA.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tendo-se de retirar breve para Inglaterra, offerece o seu prestimo ao respeitavel publico desta cidade, durante o curto espaço de tempo que ainda tem de se demorar, emquanto arranja os preparativos de sua viagem; advertindo que será incansavel em servir bem a todas as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, que fará a tempo, e tambem com commodidade nos preços: pódem o procurar em casa de sua residencia, na rua Nova, n. 21, primeiro andar.

O Sr. Amaro Gomes de Oliveira, do engenho Canna-Braba, presentemente delegado, ou subdelegado de Cruangy, he rogado, pela ultima vez, de ir ou mandar buscar uma carta que existe para Smc., no segundo andar do sobrado n. 18, no pateo do Carmo.

—D. Antonia Florinda Pessoa de Mello, viuva do tenente-coronel José do Rego Barros, avisa aos credores de seu casal, que ella está procedendo a inventario dos bens que ficaram por fallecimento do dito seu marido, pelo juizo dos orphãos desta cidade, para que, no prazo de oito dias da data deste, apresentem á annunciante, moradôra na rua Nova, n 65, segundo andar, os titulos de seus creditos para serem conferidos, depois do que devem elles justificar as suas dividas em dito inventario para se separar bens para seus pagamentos; e findo dito prazo, não o fazendo, a annunciante tratará de concluir o inventario para dar partilha aos herdeiros.

Novo rapé Andarahy.

No deposito geral deste rapé acaba de receber-se uma nova porção do mais excellente que tem apparecido, e para o publico podêr experimentar se apresentará uma amostra, pois imita ao de princeza de Lisbôa; e continua-se a vender pelo mesmo preço na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, assim como se vende o mais excellente chá brasileiro.

-- Um homem que tem boa lettra e com pratica de escripturação, por ter servido muito tempo o lugar de guarda-livros, se propõe a trabalhar em qualquer estabelecimento commercial, pelo modico preço que se convencionar: a tratar na rua da Calçada, n. 34, por detras da Penha, ou annuncie.

Officina de encadernação.

Rua estreita do Rozario, 8

Nesta officina, que he dirigida por o padre Lemos e Silva, apromptа-se toda e qualquer obra de encadernação a um preço moderado.

-- O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Sr. Candido Alberto Sodré da Motta, desde o dia 11 do corrente.

Domingos José de Amorim.

-- Precisa-se de um homem de idade para tomar conta de um sitio perto desta praça, e que trabalhe no mesmo sitio: na rua do Caldeireiro, n. 46.

-- Aluga-se uma grande olaria, sita na rua do Cotovello, a qual foi do finado José Antonio Alves da Silva: quem pretender dirija-se a rua da Alegria, casa, n. 34: na mesma casa, vende-se um cavallo alasão.

-- Aluga-se a venda da esquina da rua do Caldeireiro, com armação para molhados, por modico aluguel, a qual he optima para quem quizer principiar: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Na galeria de daguerrotypo do artista Guilherme Frederico Walter, na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 26, terceiro andar, tiram-se retratos muito superiores, pela invenção de Daguerrer, tanto em fumo como coloridos, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde; affirmando-se e garantindo-se, tanto a durabilidade das côres, como a perfeita semelhança.

As pessoas que se dignarem favorecê-lo dirijam-se á casa acima mencionada.

O annunciante previne ao respeitavel publico, que pretende demorar-se muito pouco tempo nesta capital, por isso previne a qualquer pessoa que precisar de seu retrato muito fiel, ou qualquer pintura copiada, que appareça antes do fim do mez, em casa de sua residencia.

-- 100,000 réis de gratificação a quem descobrir dous escravos furtados do telheiro da restilação de Franca & Irmão, na praia de S.-Rita, na noite de quarta-feira 21 do corrente fevereiro, ambos de nação Benguela, e meio buçaes, com os seguintes signaes: Manoel, alto, magro, rosto redondo e pequeno, ar alegre, pés e mãos pequenos, canellas finas, representa 25 annos de idade, levou vestido camisa e calça de riscado de algodãozinho, foi vaccinado ha poucos dias; e João, tambem alto, porém menos que o outro, grossura do corpo correspondente ha altura, rosto sobre o comprido, testa larga e arrampada, pés grandes, tornozelos inchados, venter bastante saliente, falla um pouce fanhosa, representa 35 annos de idade; tambem foi vaccinado ha poucos dias, levou vestido camisa de algodãozinho riscado e calça de algodão azul: quem os apprehender, ou delles dér noticia certa, recebera 100$ réis de gratificação, na rua de S.-Rita, n. 85.

Fabrica de Todos-os-Santos

Firmino José Felix da Roza, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa* novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como para escravos, e correm-se folhas: tudo por preço commodo.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 5 do Aterro-da-Boa-Vista, optima para todo o genero de negocio, pela sua excellente localidade: a tratar no mesmo sobrado, a qualquer hora do dia, onde tambem se fará negocio com a armação envidraçada, existente na mesma loja.

-- O Sr. José Antonio de Azevedo, queira no prazo de oito dias, resgatar os penhores que empenhou ao morador do segundo andar da rua do Queimado, n. 14; de contrario, se porá em execução o documento que passou. Na mesma casa vendem-se varias obras de ouro, um palliteiro de prata, um colcha da India, sarja de seda, setim, chales, mantas, lós, sapatos de lustro, a 1,600 rs., e outras muitas fazendas por preço commodo para liquidação: bem como se dirá quem da dinheiro a premio.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, tudo com brevidade.

-- Perdeu-se, no dia 9 do corrente, na estrada da villa do Cabo e Rio-Formoso, um relogio suisso, com caixa de prata lixada, uma correntinha de ouro e chave de prata amarrada em um cordãozinho: quem o achar e levar á rua da Matriz da Boa-Vista, n. 7, será recompensado.

-- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e compras de rua de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 48.

-- Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio com a maior brevidade possivel, e por mais commodo preço do que outra qualquer pessoa: na rua Direita, n. 25, primeiro andar, acharão com quem tratar, isto he, das 6 até 9 horas da manhãa, e desta hora em diante na secretaria de policia.

-- Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez, de 12 a 14 annos: em Olinda, no Varadouro, padaria da rua do Baldo.

-- José Peixoto da Fonseca e Manoel Nunes da Silva, Portuguezes, retiram-se para Lisbôa.

-- Joaquim de Andrade Pessoa Pimentel, subdito de S. M. Fidelissima, retira-se para fóra do imperio.

-- Dão-se 200,000 rs. a premio sobre penhores: na rua do Livramento, n. 38, primeiro andar, se dirá quem da.

HOMOEOPATHIA.

As bexigas estão assolando ha tempo, e continuam a assolar esta capital; poucos são os que se lembram de recorrer a homœopathia, quando ella tem em si o unico verdadeiro especifico contra este terrivel flagello.

No periodo da invasão, faz abortar rapidamente as bexigas de peior caracter, impede formar-se metastase no pescoço e apparecerem soffrimentos gastricos, tosse e rouquidão, catarrho, salivação, diarrhea, &c. Finalmente, he o antidoto deste ramo de peste, tanto no periodo febril e eruptivo como no da madureza e dececação. Pernambuco, 14 de março de 1849.

J. B. Casanova,
Medico francez.

Homœopathia.

Primeiro consultorio gratuito para os pobres na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo Sr. J. B. Casanova, medico francez.

Este consultorio estara aberto desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde. Os pobres receberão consultas e remedios gratuitamente: apresentando um attestado de pobreza de seus vigarios, ou mesmo de outro qualquer sacerdote.

-- Acham-se fugidos, desde 3 de agosto do anno passado, dous escravos, do engenho da freguezia de Ipojuca, com os signaes seguintes: o primeiro de nome Izidoro, côr trigueira, altura regular, queixo bastante saliente, grosso do corpo, he official de carpina; a segunda de nome Rita, altura maior que a ordinaria, secca do corpo, voz estripitosa, sabe cozer, engommar e cozinhar soffrivelmente: são casados: quem os pegar leve-os a seu senhor, Lourenço de Sá e Albuquerque Junior, ou ao engenho Guararapes, que sera generosamente recompensado.

-- Desappareceu, no dia 7 de março, uma escrava preta da Costa, bonita figura, idade 16 annos, bem retinta, bons dentes, nação Tapa, com o signal da terra (dous lanhos nas maçãas do rosto), fallando imperfeitamente. Foi vestida de vestido de chita azul escura de raminhos amarellos, e levou uma cachorrinha dogue muito pequena, e de focinho preto: quem a encontrar e der noticias, ou a levar á casa do Sr. Gustavo José do Rego, á rua da União será bem gratificado.

Aviso aos amantes do bom sorvete

A casa de sorvete da rua do Rangel esteve paralisada por causa de molestia do proprietario; mas agora torna a dar principio no dia 10 do corrente, as 6 horas da tarde, até haver gelo, sempre com o melhor asseio possivel, e sala para senhoras, onde serão servidas com respeito e promptidão, o que talvez não aconteça em outra parte: tambem se recebem bilhetes das mais casas acreditadas. Espera-se, portanto, a concurrencia costumada de bons freguezes, com os seus 200 rs. por copo.

-- Uma parda muito capaz, de 40 annos, se offerece para ama secca de casa, lugar que já tem exercido ha annos: quem della precisar para esse mister, dirija-se a rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

-- Offerece-se um caixeiro para loja de miudezas, que tem 5 annos de pratica: na rua estreita do Rozario, n. 11.

-- Joaquim José Almeida e Silva, cidadão brasileiro, retira-se desta provincia para a Europa, levando em sua companhia sua mulher, Marianna Gomes do Rozario Torres, e dous filhos menores, Joaquim e Rozalina; por isso quem se julgar seu credor queira apresentar sua conta no prazo de oito dias para ser paga.

-- Na loja de João Donnelly, alfaiate, na rua da Cadeia do Recife, n. 16, ainda restam alguns dos palitós de linho, vindos de Inglaterra, a 3,200 rs.; assim como colletes, a 640 rs. cada um, os quaes teem dous forros no trazeiro; e outras muitas obras, que se venderão baratissimas, como sejam de pannos finos, casimiras de côres e pretas, e colletes de gorgurão. Cheguem a ver.

-- Os Srs. padre doutor Francisco Antonio de Oliveiro Rozelles, morador em Olinda, e Christovão de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, morador em Arandipe, engenho Ipojuca, queiram dirigir-se, a negocio de seus interesses, ao segundo andar do sobrado n. 18, no pateo do Carmo.

Compras.

-- Compra-se uma preta moça, recolhida, e que saiba cozinhar, engommar e coser, e tenha boa conducta: na rua da Cadeia-Velha, loja n. 50.

-- Compra-se um a dous casaes de coelhos mansos: na rua do Vigario, n. 3.

-- Compra-se uma casa terrea em chãos proprios, sita nos bairros de Santo-Antonio ou Bôa-Vista, sendo que não exceda a 400,000 rs.: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um hiate de 30 a 40 toneladas, proprio de manejar nesta costa: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma escrava moça, com habilidades, principalmente de cozinha e engommado, preferindo-se recolhida: paga-se bem: na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

Vendas.

-- Na loja de Maya Ramos & Companhia, na rua Nova, n. 6, ha presentemente uma collecção de retratos das pessoas mais distinctas de Portugal e Hespanha, como bem a rainha D. Maria II, el-rei D. Fernando, a imperatriz viuva e sua filha, os duques Palmella, Terceira e Saldanha, os condes de Thomar, Antas e outras personagens mais, tanto civis como militares; assim como ha tambem o retrato do principe proscripto, D. Miguel de Bragança, que foi ultimamente tirado do original, e sobrepuja a tudo isso o quadro em que se acha retratado o immortal fundador do imperio, nos ultimos paroximos da vida; promete-se preço commodo aquellas pessoas que quizerem possuir caracteres tão distinctos. Ha igualmente os livros seguintes, chegados ultimamente: Eugenio, romance maritimo, 1 v.; Monge de Cister, romance, 2 v.; Manual do jardineiro, 2 v.; Meditações ou discursos religiosos, 1 v., pelo conselheiro Bastos; Maximas e pensamentos, 2 v., pelo mesmo; Picciola, 2 v., obra interessante, traduzida do francez; Rei ou impostor, drama original portuguez. Tudo por preço mais rasoavel do que em outra qualquer parte.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 12
DE
GABRIEL GLZ LOMBA

O dono deste estabelecimento, não tendo podido conseguir vende-lo por causa dos pretendentes não quererem de modo algum ficar com as dividas que por serem muitas e montarem em grande quantia, não pode o annunciante deixar de menciona-las, para com o producto dellas podêr mais facilmente saldar contas com seus credores, para cujo fim tem o annunciante feito todas as diligencias de negociar ditas dividas, (ainda mesmo com grande prejuizo seu) tanto com os pretendentes a loja, como com os mesmos devedores (como de seus annuncios anteriores se deixa ver) e que, tendo elles comparecido em muito pequeno numero, talvez pelas circumstancias do tempo, e mesmo por muitos morarem a grande distancia da praça, resolveu o annunciante, entretanto que elles cheguem, a sortir de novo a loja com fazendas novas, de differentes qualidades e todas mui bem compradas, tanto em preço como em qualidades finas, e principalmente de algumas para a quaresma, a saber: sarja hespanhola, a 2,400 rs.; merinó, a 3,200 rs.; setim macao, a 3,500 rs.; pannos finos, a 3$, 3,500, 4$ e 5,000 rs.; princeza de duas larguras, a 640 e 800 rs; e todas as mais fazendas se venderão por diminuto preço, na forma do costume; assim como uma grande porção de lenços finos abertos e bordados, de muito bonitos gostos, tanto para mão de senhora como para meninas de escola, a 160, 200 e 240 rs.; e uma grande porção de chitas de bons pannos e tintas fixas, a 160 rs. o covado.

-- Vendem-se potes com azeite doce, com oito garrafas, por 5,000 rs.: no caes da Alfandega, armazem n. 7.

ALGODAO' DA BAHIA

Cunha & Amorim vendem o superior algodão trançado, fabricado na Bahia, em peças, pelo preço de primeira mão, na sua loja da rua da Cadeia do Recife, n. 50.

PARA LIQUIDAR.

Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 50.

Aos fumantes de bomgosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades: tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma preta moça, de bonita figura, sem vicios nem achaques, e que engomma, cozinha e lava: prefere-se para algum engenho: na rua da Cadeia do Recife, n. 59.

Velas de espermacete.

Vendem-se em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia-Velha, n. 29, superiores velas de espermacete de 6 em libra.

-- Os mais ricos córtes de cambraia são chegados a loja da rua do Queimado, n. 17: vendem-se pelo diminuto preço de 2,240 rs. A elles, que se acabam.

--- Na livraria do pateo do Collegio, n. 6, de J. da C. Dourado, vendem-se: Le Génie du Christianisme, por Chateaubriand, obras de Boileau, grammatica franceza, por Sevene, geographia, pelo Dr. Vellez, e outros muitos compendios para as aulas, por preço muito commodo.

-- Lima Junior & C. teem para vender o bem conhecido panno de algodão de Minas, muito proprio para roupa de escravos; assim como um preto chegado ultimamente da Bahia, proprio para todo o serviço; vende-se unicamente por uma circumstancia mui insignificante, que se dirá aos pretendentes, os quaes se podém dirigir a rua da Cruz, n. 28, segundo andar.

-- Vende-se um preto bom canoeiro, de bonita figura, moço, e sem achaques: quem o pretender dirija-se á rua da Aurora, n. 26.

-- Vendem-se sementes de hortalices de todas as qualidades, e o mais novas possiveis, chegadas proximamente do Porto, por preço muito commodo: na rua Direita, venda n. 76.

-- Vende-se um grande sitio, sito em Porto-de-Galinhas, com 116 pés de coqueiros, quasi todos botantes, e com boa casa de vivenda, propria para negocio: quem o pretender, dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Belisiario José Pimenta, ou a seu dono, José Tavares Pacheco.

THIOLOS DE MARMORE.

José Saporiti vende tijolos de marmore, azues e brancos, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 18.

LONAS CRUAS DE LINHO.

José Saporiti vende lonas cruas de linho, da largura das da Russia, por preço commodo: na rua da Cruz, n. 18.

-- Vende-se uma mobilia moderna, em meio uso, constante de cadeiras, sopha, um jogo de bancas, uma mesa de meio sala, por baratissimo preço, uma riquissima cama franceza, a mais rica que tem aqui se visto, e ainda não servida, de jacarandá, um excellente guarda-livros com sua banca, um optimo guarda roupa: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, segundo andar.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se 2 lindos moleques; um dito de 20 annos, muito bom official de ourives; um preto bem robusto, de meia idade; 3 pretas com habilidades: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

Livramento, n. 14.

Vende se chita escarlate, a 240 rs. o covado; brins de linho de côres, para calças e jaquetas; um sortimento de chitas de côres fixas, a nove vintens o covado; lenços de cambraia bordados para mão; um sortimento de madapolões de 160 até 240 rs.; córtes de cassa de ricos padrões, a 3,200 rs., e outras muitas fazendas por barato preço.

—Vende-se farinha de mandioca muito superior por preço commodo: a bordo do patacho *Natividade*, chegado de Santa Catharina, fundiado no caes do Collegio; assim como tambem se vende nos armazens do caes da Alfandega: trata-se a bordo ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

— Vende-se um terreno na rua do Sebo, encostado a casa que está em respaldo, pertencente a o Snr. Manoel Filippe, pela parte de leste, cujo terreno tem 62 palmos de frente, e 150 de fundo: a tratar com João Vaz de Oliveira, na rua da Cruz, n. 51.

-- Vende-se um bom cavallo de sella: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

Feijão mulatinho.

Vende-se feijão mulatinho: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

-- Vendem-se gangas azues, a 100 rs. o covado, e mais larga a 120 rs.; peças de madapolão limpo, com 20 varas, muito largo, forte e proprio para roupa de escravos, ou para forro, a 3,000 rs., e varejado a 160 rs.; setineta, a 180 rs. o covado; brim branco de algodão de listras, a 200 rs. o covado, bretanha fina de algodão, a 200 rs a vara, e mais grossa a 180 rs.; lenços de panninho todos brancos, a 120 rs.; ditos com alguma nodoa, a 80 rs.; ditos de cambraia, muito grandes e com barra de retroz, a 240 rs.; linhas finas muito fortes, a 320 rs. a quarta; ditas grossas, a 240 rs: na rua do Passeio, loja n. 17.

-- Vende-se superior potassa em barris pequenos, desembarcada ha poucos dias; bem como tres barricas de tabaco em pó: tudo por preço commodo: no caes da Alfandega, armazem de Dias Ferreira.

Continua-se a vender a verdadeira sarja de seda hespanhola; lós pretos bordados de seda; setim preto de Macáo, proprio para vestido; um completo sortimento de panno preto fino, para os preços de 4 até 10,000 rs.; casimira preta elastica, muito superior; meias de seda de peso, pretas e brancas; um bonito sortimento de córtes de vestidos de seda, brancos, pretos e de côres, fazenda de muito gosto; e outras muitas fazendas pretas proprias da quaresma, por preço á vontade do comprador: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja de José Moreira Lopes & Companhia, n. 29.

-- Vende-se fumo em folha para charutos, por preço commodo: no armazem de Joaquim Felix da Roza, na rua da Madre-de-Deos.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Aos amantes da boa pitada

se offerece o rapé Novo-Lisbôa, no seu deposito da rua larga do Rozario, n. 24.

-- Na rua da Cruz armazem n. 33, vende-se cal vir superior, chegada ultimamente pelo brigue *Novo-Vencedor* de Lisbôa, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

— Vende-se a taberna da rua das Cruzes, n. 20 com poucos fundos, a qual se vende por seu don, retirar-se: a tratar na merma venda.

-- Vende-se um cabriolet, de muito boas molas: na rua das Flores, cocheira de José Maria.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Ferro

de todas as qualidades e dimensões, em barra, vergalhão, verguinha, arcos e chapa, por preço commodo: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 26.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

Calçado.

Vendem-se botins e meios ditos de Lisbôa, para homem e menino; sapatos de maroquim francez, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

Vendem-se taboas americanas até 5 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e topreço he barato. Atrás do theatro, armazem junto á maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 55 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se podêr envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Taboado de pinho.

Vendem-se taboas de pinho, no Forte-do-Mattos, armazem do Vianna e no armazem do Machado, na rua de Apollo, junto ao porto velho das canoas, e os melhores pranchões, costados, costadinhos e taboas de todas as grossuras e comprimentos, por todo o preço.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultimo navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

FREGUEZIA.

No pateo do Terço, venda n. 7, passas superiores, a 160 rs. a libra; farinha em saccas, e em cuias a 200 rs.; e continua-se a vender todos os mais generos de superior qualidade, por preço commodo.

-- Vende-se ago'ardente de França, verdadeiro cognac, de qualidade muito superior, em caixas de uma duzia; barris de oito em pipa com vinho de claret, como não costuma vir cá; uma porção de charutos de Havana, verdadeiros: na rua da Alfandega-Velha, n. 5.

— Vende-se o Tratado das Acções por Mello Freire, traducção do Dr. Regueira Costa, a 3,000 rs. cada volume: na rua do Cabugá, loja n. 18.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição

— Vende-se farinha de mandioca, de muito superior qualidade: a bordo do patacho *Conceição*, fundiado em frente do caes do Collegio; assim como tambem se vende nos armazens do caes da Alfandega por preço muito commodo: trata-se a bordo do mesmo patacho, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

-- Continuam-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço commodo: na rua da Moéda, n. 7.

Cera em velas.

Vende-se na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, caixas com cera em velas fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, sortidas ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Troca-se um sanctuario de jacarandá, vindo de encommenda do Porto, obra muito superior, com suas imagens; uma commoda do mesmo páo, em muito bom uso; dous vasos de porcellana com flores, chegados ha pouco de França, do ultimo gosto; um relogio de parede, em quadro grande, patente suisso, com musica, optima peça; duas redomas de vidro para ter qualquer santo com decencia: tudo se vende por seu dono retirar-se para fóra da provincia: na rua Nova, n. 56.

-- Vende-se, para fóra da provincia, uma escrava bem parecida, com algumas habilidades: atras da igreja de S. Rita Nova, n. 48.

Na rua Direita, n. 17,

na escadinha da alfandega, armazem n. 1, e em frente da matriz da Boa-Vista, venda n. =, vendem-se saccas com a melhor farinha que existe no mercado, chegada no ultimo navio do Rio-de-Janeiro, por preço commodo.

--- Vende-se uma casa terrea com bastantes commodos, em chãos proprios, na estrada que vai do Hospicio para o Pombal: na rua da Flores, n. 25.

Novo trem de cozinha.

Vendem-se chaleiras, panellas e caçarolas de ferro, forradas de louça: na rua Nova, loja n. 16, de José Luiz Pereira.

Attenção.

Vende-se superior sarja larga hespanhola, pelo barato preço de 2,000 rs.; pannos finos pretos, prova de limão, pelo barato preço de 3, 4, 4,500, 5,500, 6,500 e 7,000 rs. o covado; casimira preta setim de superior qualidade, a 2,800, 3,000 e 3.500 rs. o covado: setim Macáo, do verdadeiro e de excellente qualidade, a 3,500, 4,000 e 4,500 rs. o covado; chapéos de massa francezes, os mais modernos, a 7,500 e 8,000 rs.; ditos de sol, de seda furta-côres, do melhor gosto, a 8,000 rs.; e outras muitas fazendas de superior qualidade, e muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Collegio, nova loja da estrella, n. 1.

-- Vendem-se espadas prateadas pera officiaes da guarda nacional: na rua Nova, n. 16.

— Vendem-se os trastes seguintes: um tear de amarello, de bordar; uma carteira de amarello, de uma só face; cadeiras; sophás; mesas de meio de sala; jogos de bancas; toucadores, tudo de jacarandá; cadeiras; sophás e mesas de meio sala, tudo de páo d'oleo; e mais diversos trastes; tudo por preço commodo: tambem se vende um moleque, com principios de officio de marceneiro, de 12 para 13 annos: na rua da Cadeia de S.-Antonio, loja de trastes, de Antonio Teixeira dos Santos, n. 18.

Casimiras finas, a 7,500 rs.

Vendem-se superiores casimiras de côres, de superior gosto e melhor qualidade, pelo barato preço de 7,500 rs. o córte; ditas tambem de côres, a 5$ e 6,000 rs. o córte: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

Córtes a 1,280 rs.

Vendem-se superiores córtes de brins para calças, a 1,280 rs. o córte, fazenda baratissima, pela sua qualidade e côr fixa: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

— Vende-se um optimo candieiro francez, por preço commodo: na rua Nova, loja de funileiro, defronte da Conceição dos militares.

Riscados monstros, a 240 rs. o covado.

Vendem-se os bem conhecidos riscados monstros pelo barato preço de 240 rs. o covado, para se acabar: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

Candieiros de sete fogos para gaz, muito conomicos, a preço commodo.

Na loja de Chardon, no principio do Aterro-da-Boa-Vista, vendem-se, por preço muito commodo, candieiros de gaz de 7 luzes, que, cheios com 3 contrametades de gaz, duram com brilhantes luzes, 20 horas, ou 4 noites, accezos das 7 a meia noite: tambem se venda gaz, o mais superior que ha.

--Vendem-se 8 lindos moleques de nação e crioulos, de 8 a 18 annos, sem vicios; 7 pretos de 20 a 30 annos, optimos para todo o serviço; um dito de meia idade, por preço muito em conta; uma preta de meia idade; uma negrota de 18 annos, que cose perfeitamente, marca, faz lavarinto, engomma, não tem vicios, e he recolhida: na rua do Vigario, n. 24.

-- Vende-se uma bonita negrinha de 10 a 11 annos, de muito boa conducta, muito sadia, e com principios de cozinha: vende-se por se não precisar: quem a pretender annuncie.

— Vende-se algodão da terra em rolos de 50 varas, a 200 réis cada vara: na rua do Queimado, quatro cantos, loja n. 29.

--- Vende-se um cavallo muito novo, e de muito bonita figura e côr, bom para carro, pelo tamanho e corpo, e que he de boa bocca, por estar acostumado a comer secco: na rua Bella, n. 22.

-- Vende-se milho novo e bom, a 4,500 rs o alqueire, medida velha, e em saccas a 4$: no Forte-do-Mattos, venda de Antonio J. Fernandes de Carvalho.

— Vende-se uma porca de raça bahé, muito gorda; uma porção de casaes de pombos muito bons batedores, a mil rs. cada casal: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vendem-se oculos para todas as idades, de aros brancos e de aço; meias de algodão das grossas, feitas a agulha, estas meias são aconselhadas pela medicina, com especialidade nos paizes umidos; sublimes navalhas de aço da China, das verdadeiras; uma cabrinha de 13 annos, que he propria para mucama, por já ter habilidades, e ser muito bonita: na rua larga do Rozario, n. 35.

-- Vende-se uma canoa de carreira, por preço commodo: na rua da Guia, venda n. 36.

-- Vende-se um cavallo castanho, novo e com bons andares, por preço commodo: na cocheira da rua da Florentina.

-Vende-se um moleque crioulo, de 10 a 12 annos, de bonita figura, e sem achaques: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Vendem-se 3 lindos moleques de 13 a 18 annos; 4 pardos de 16 a 25 annos; 3 pretas de 12 a 20 annos, tendo algumas dellas habilidades; uma negrinha de 10 annos; um moleque de 10 annos; 2 pretas de 20 a 30 annos: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma escrava que cozinha o diario de uma casa e vende na rua: na esquina da rua do Livramento, n. 1, primeiro andar.

-- Vende-se um preto de cerca de 45 annos, proprio para o matto, por ter bastante conhecimento da agricultura e tratar de gado; afiança-se sua conducta: na rua do Trapiche, n. 44, primeiro andar.

Escravos Fugidos

-- Da villa do Rio-Formoso fugio um moleque de nome Benedicto, de 18 annos pouco mais ou menos, rosto redondo, estatura regular: quem o pegar leve-o a seu senhor, Manoel Antonio Soares da Silva, morador na mesma villa, ou nesta cidade, a José Gomes Leal.

-- No dia 12 do corrente, desappareceu, do sitio das Rozeiras, do major Joaquim Elias de Moura, o seu escravo Quinta-feira, moleque de 16 a 18 annos, secco do corpo, meio fulo, nariz grosso e chato; tem as mãos calsas do officio de sapateiro que estava aprendendo com o mestre Vicente, no Aterro-da-Boa-Vista: quem o pegar, ou delle der noticia certa, leve-o ao dito sitio, que será bem recompensado.

-- Fugio, no dia 9 do corrente, um preto de nome Antonio, do gentio de Angola, alto, magro, rosto comprido, olhos um tanto esbugalhados e avermelhados; tem no beiço superior do lado esquerdo um caroçinho, pés grandes, chatos e grossos, e no direito tem o dedo minimo tão unido que parece cortado, fallas mansas; levou calças de estopa e camisa azul; quando anda curva-se para frente, porém de passos apressados; he cozinheiro; levou dous copos d'agoa; ha noticias que se occulta em uma certa casa, a quem se roga queira o ir entregar ao seu senhor, pelo contrario se procederá com o rigor da lei. Quem o pegar leve-o a rua Nova, n. 14, segundo andar, que será recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849